

Descarte de lixo eletrônico

Ketrin Diovana Alves Rodrigues Vargas, acadêmica do Bacharelado em Engenharia de Software
ketrinvargas.aluno@unipampa.edu.br

Este Artigo de Opinião foi produzido no primeiro semestre letivo de 2021 para o componente curricular Ética e Legislação em Computação do Campus Alegrete da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), ministrado pela Prof.^a Dra.^a Amanda Meincke Melo, <http://lattes.cnpq.br/3659434826954635>.

Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (REEE) é um nome técnico para lixo eletrônico, o qual não se limita apenas a computadores e celulares. REEE diz também respeito a qualquer tipo de eletrodoméstico, como geladeiras, microondas, entre outros. O descarte de lixo eletrônico é um assunto que sempre foi uma grande preocupação não só no Brasil, mas mundialmente, principalmente, devido ao seu descarte irregular.

Todo o ano, em média, aumenta em 4% o lixo eletrônico no mundo. O Brasil se tornou, segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), um dos países subdesenvolvidos com maior índice de lixo eletrônico, descartando em média mais de 90 mil toneladas de computadores, 2,2 toneladas de celulares e 17,2 toneladas de impressoras.

O hábito de realizar o descarte incorreto ainda é preocupante. Por mais que existam campanhas de conscientização, as pessoas não têm o hábito de separar e fazer o descarte corretamente do lixo eletrônico. Isso acarreta inúmeros problemas, não só para a saúde como também para o meio ambiente. Uma possível solução seria conscientizar, especialmente, as crianças a desenvolverem o hábito de realizar o correto descarte.

Outra possível solução para esse problema é criar mais pontos de descarte fixos para esses eletrônicos, para que tenham um fim correto. Há, segundo dados disponibilizados pelo Governo Federal, 170 pontos de coleta, porém eles são

Descarte de lixo eletrônico

In: **CiênciAção XIII**, 05 de dezembro de 2021

Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/cienciacao/2021/12/07/descarte-de-lixo-eletronico/>

insuficientes. A partir da coleta adequada, seria possível fazer a separação e a seleção do que pode ser aproveitado e, com isso, realizar consertos ou até mesmo montar novos equipamentos com a finalidade de serem distribuídos para pessoas sem condições de comprar um equipamento eletrônico. Assim, os REEE seriam mais bem aproveitados e, ao mesmo tempo, poderiam beneficiar quem realmente precisa.

Fontes

BRASIL. **Saúde Ambiental:** Brasil vai aumentar pontos de coleta de lixo eletrônico, 31 jan. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2020/01/brasil-vai-aumentar-pontos-de-coleta-de-lixo-eletronico>. Acesso em: 09 jul. 2021.

NOTÍCIAS Concursos. **Atualidades:** Problemas do descarte de lixo eletrônico no ambiente, 13 sept. 2020. Disponível em: <https://noticiasconcursos.com.br/atualidades-problemas-do-descarte-de-lixo-eletronico-no-ambiente>. Acesso em: 09 jul. 2021.

AGÊNCIA Brasil. **Agência Brasil explica:** como é o descarte correto do lixo, 15 maio. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-05/agencia-brasil-explica-como-e-o-descarte-correto-do-lixo-eletronico>. Acesso em: 09 jul. 2021.

GREEN Eletron. **Como descartar lixo eletrônico durante a quarentena**, 11 jul. 2021. Disponível em: <https://greeneletron.org.br/blog/como-descartar-o-lixo-eletronico-durante-a-quarentena/> Acesso em: 13 jul. 2021.